

# Reportagem Especial

INSEGURANÇA EM BAIROS NOBRES

## Motoqueiros atacam em 20 sinais

**Bandidos usam motos para roubar, pois veículo facilita a fuga. As gangues atacam nos semáforos de bairros nobres**

Victor Muniz

**B**airros considerados nobres de Vitória e Vila Velha estão virando alvo de gangues de assaltantes. E um dos locais mais visados para a prática dos roubos são os semáforos. Na maioria das vezes, os criminosos agem em motos, para facilitar a fuga.

A reportagem de **A Tribuna** fez um levantamento por meio de ocorrências policiais, além de relatos de moradores e líderes comunitários de bairros nobres que listaram os 20 sinais mais perigosos.

O titular da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV), delegado André Cunha, destaca que os bandidos, geralmente, aproveitam a distração das vítimas para agir.

“O carro está parado. O criminoso estuda a viabilidade do resultado sabendo que, nesse momento, as pessoas relaxam mais”.

Quem passa de carro por Itapoã, Praia da Costa e Itaparica, em Vila Velha, além de Jardim da Penha, Praia do Canto e Jardim Camburi, em Vitória, corre o risco de sofrer



**SEMÁFORO** na rodovia Norte-Sul, na entrada de Jardim Camburi, em Vitória. Local é apontado como perigoso por moradores devido a assaltos. Apesar do fluxo de veículos diminuir durante a noite, é perigoso cruzar a avenida alta velocidade, o que facilita a ação de bandidos no local

na mão de criminosos armados que, geralmente, levam os carros, ou motos, e pertences das vítimas.

No dia 18 de julho, um técnico de computação de 32 anos teve uma moto CG 125 branca, roubada por bandidos, que também usaram o veículo, por volta das 23 horas, num semáforo no cruzamento da Avenida Resplendor com Avenida Vitória, em Itapoã.

“Chegaram dois caras em uma moto, me abordaram, um deles armado, me mandaram descer, exigiram celular, capacete e o que estava na garupa subiu na minha moto e a levou”, disse a vítima.

Em Itaparica, um dos casos aconteceu no dia 21 de abril. Um mecânico de 25 anos foi abordado por bandidos armados em uma moto, por volta das 22 horas, no si-

nal em frente a um motel. Ele foi obrigado a entregar a motocicleta que pilotava, uma CG 150 preta.

Em Jardim Camburi, Vitória, a situação também está complicada, de acordo com o morador e comerciante do bairro, Alberto Campos Fernandes, de 47 anos.

“Aqui os pontos mais críticos são o sinal da entrada da rodovia Norte-Sul, dois perto do novo viaduto,

um em frente a uma pizzaria e outro perto da delegacia do bairro”.

Os ladrões também atacam a pé. Esse foi o caso de uma estudante da Praia do Canto, que teve um Gol branco roubado dia 11 de julho.

“No sinal, na Rio Branco, um menino bateu no vidro com a arma e me mandou sair. Depois, um outro apareceu e já foi abrindo a porta. Eles levaram o carro”.

### OS SEMÁFOROS PERIGOSOS

#### Vitória

**1** Rua José Celso Cláudio com a rua Italina Pereira Motta, em Jardim Camburi

> **ASSALTOS** e até homicídio já foram registrados. O tempo do sinal e o grande fluxo de veículos obrigam o motorista a parar por muito tempo.

**2** Entrada da rodovia Norte-Sul em Jardim Camburi

> **APESAR** do fluxo de veículos diminuir durante a noite, é perigoso cruzar a avenida alta velocidade, o que facilita a ação de bandidos no local.

**3** Antes do novo viaduto de Jardim Camburi

> **O LOCAL** é isolado e deserto. Bandidos de moto visam os veículos que param no semáforo do local para entrar na rua José Celso Cláudio.

**4** Semáforo embaixo do novo viaduto de Jardim Camburi

> **A FALTA** de espaço de escape dos

carros embaixo do viaduto torna motoristas alvos fáceis de bandidos.

**5** Norte-sul, em frente ao shopping, em Jardim Camburi

> **OCORRÊNCIAS** policiais de bandidos cercando carros de motocicleta já foram registradas no local, que fica deserto à noite e de madrugada.

**6** Cruzamento da avenida Rio Branco com a Reta da Penha

> **A FALTA** de uma boa visibilidade dos veículos que trafegam na Reta da Penha, em Vitória, dificulta a travessia dos motoristas, que ficam mais tempo expostos parados no sinal.

**7** Sinal em frente a um banco na avenida Rio Branco, Praia do Canto

> **USUÁRIOS** de drogas já fizeram reféns que estavam parados no semáforo da avenida Rio Branco, em frente a um banco, no bairro Praia do Canto.

FERNANDO RIBEIRO - 26/11/2012

**CRUZAMENTO** da Reta da Penha com a Rio Branco: motoristas ficam muito tempo parados no sinal vermelho e ladrões atacam

**8** Cruzamento da Reta da Penha com a rua José Teixeira, na Praia do Canto

> **POUCA** iluminação e local deserto deixam este semáforo com alto risco de assalto durante a noite.

**9** Cruzamento da avenida Dermeval Lyrio com a rua Aristóbulo Barbosa Leão, em Jardim da Penha

> o fluxo de veículos obriga o motorista a reduzir a velocidade, o que facilita a ação de bandidos, principalmente à noite.

#### Vila Velha

**10** Cruzamento da rua Afonso Pena com Avenida Resplendor na Praia da Costa

> **FALTA** de iluminação no local à noite e proximidade com um shopping torna o local visado por bandidos.

**11** Cruzamento da rua Maranhão com a rua Romero Botelho, na Praia da Costa

> **SEMÁFORO** em que o motorista tem pouca visão periférica e fica difícil ver a aproximação de pessoas.

**12** Cruzamento da Avenida Vitória com a Resplendor, em Itapoã

> **CASOS** de assaltos cometidos por ladrões de moto já foram registrados



ADEMIR RIBEIRO

**HUGO** Musso x J. de Andrade: roubo

no local, que apresenta pouco fluxo de veículos durante a noite.

**13** Cruzamento da avenida Hugo Musso com a Jair de Andrade, em Itapoã

> **ROUBOS** já foram registrados no sinal de trânsito que corta as principais avenidas de Itapoã. Os motoristas devem observar ao redor antes de pararem nos semáforos.

**14** Rodovia do Sol, antes do shopping, em Itaparica

> **DURANTE** a noite, o local fica com pouca iluminação o que facilita a ação de bandidos.

**15** Rodovia do Sol, em frente ao shopping, em Itaparica

> **MOTORISTAS** reduzem velocidade por causa do radar, o que facilita a ação de bandidos, principalmente de moto.

**16** Rodovia do Sol, em frente a um motel, em Itaparica

> **MOTORISTAS** já foram rendidos no semáforo em frente a um motel de Itaparica.

**17** Rodovia do Sol, em Itaparica

> **LOCAL** com alto índice de roubos de carros no semáforo, próximo à Embratel.

**18** Cruzamento da avenida Aracruz com a Luciano das Neves, em Itaparica

> **ALTO** fluxo de veículos obriga motoristas a pararem o carro no local, o que os deixa vulneráveis a assaltos.

**19** Em frente a um hotel, na Rodovia do Sol, em Itaparica

> **MOTORISTAS** reduzem velocidade devido a um radar e bandidos aproveitam para cometer assaltos.

**20** Em frente uma concessionária, em Itaparica

> **ROUBOS** já foram registrados em frente a uma concessionária, principalmente no hora de saída da praia de Itaparica e de bares e restaurantes.



## Reportagem Especial

## INSEGURANÇA EM BAIROS NOBRES

## Parar longe do sinal é mais seguro

O fato dos assaltos em semáforos aumentarem cada vez mais nos últimos anos, fez com que pesquisadores e especialistas da área de segurança se movimentassem na busca de alternativas para que as vítimas fossem menos expostas aos crimes.

Após entrevistas com vítimas, policiais e, principalmente, os próprios criminosos nas cadeias, o especialista em Segurança Pública e Privada Jorge Lordello criou algumas táticas para orientar os motoristas sobre como inibir a ação dos bandidos nos sinais de trânsito.

Uma dessas táticas é o posicionamento no semáforo. De acordo com Lordello, aqueles motoristas mais apressados, que aceleram o carro para ficar na primeira fileira, em frente à faixa de pedestres, e saírem mais rápido quando o sinal abrir, são os mais vulneráveis aos criminosos de motocicleta.

“O assalto é feito com carro parado ou quase parando, normalmente quando o motorista está chegando ao semáforo vermelho. Então, o motorista deve evitar o que eu chamo de pole position (primeira posição). As fileiras mais para trás são mais seguras, porque o motoqueiro tem que fazer o assalto e fugir em seguida, então ele

não vai parar muito atrás porque chama atenção”, afirmou.

Lordello diz que o correto é diminuir a velocidade aos poucos, a metros de distância do sinal vermelho. “Tem que dirigir focado no sinal, ou seja, quanto antes enxergar, optar por manter o carro na pista do meio, reduzindo a velocidade gradativamente, para que não precise estar com o carro parado nas faixas principais, em frente a faixa de pedestre”, disse.

A parte visual, em relação a objetos de valor, também é muito importante na proteção do condutor. Segundo o especialista em segurança, celular, bolsa, relógio, entre outros pertences, devem ficar fora da vista de pessoas fora do carro.

“Recomendo que as pessoas façam no veículo o que eu chamo de check list do carro seguro. As portas devem ficar travadas, os vidros levantados, a pessoa deve colocar película, de acordo com a legislação, e não deixar os pertences à mostra. Colocar bolsa embaixo do banco, esconder laptop, tablet, telefone celular. Certa vez, entrevistando criminosos em cadeias, era comum ouvir a frase: ‘Eu roubo aquilo que eu vejo’. Então é fundamental que os objetos estejam escondidos”, afirmou.

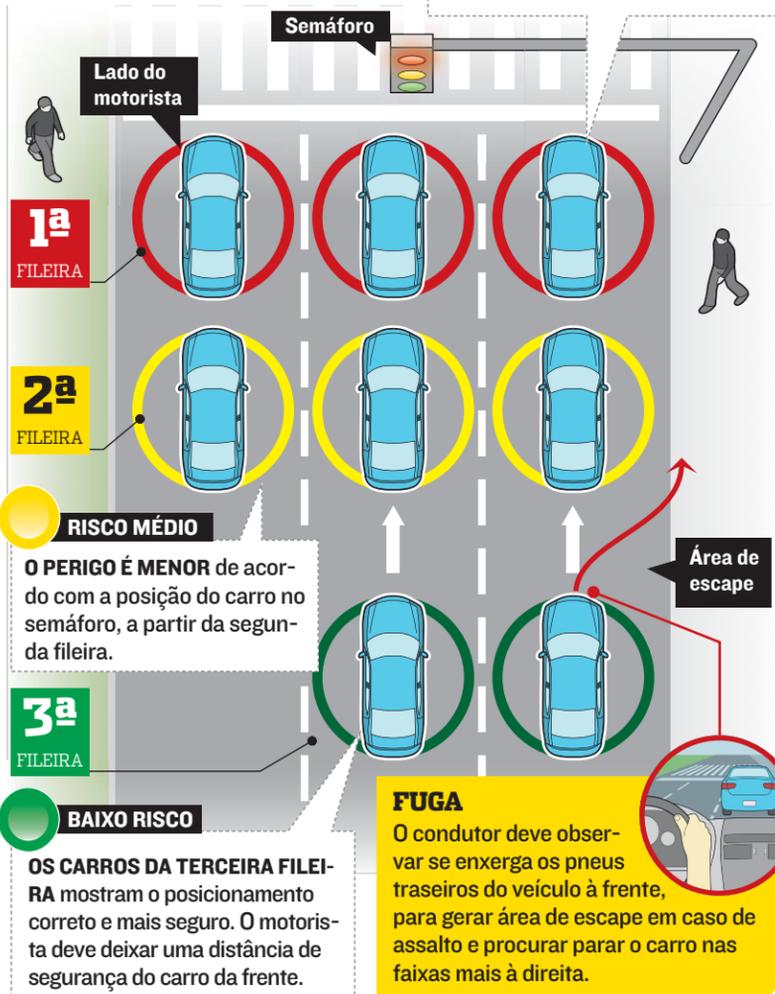
## Alerta no sinal Como evitar a ação de ladrões

## ESTUDO

Um estudo do especialista em Segurança Pública e Privada Jorge Lordello mostra os locais com maior risco de assalto nos semáforos, para os motoristas.

## ALTO RISCO

OS TRÊS CARROS DA PRIMEIRA FILEIRA são os que correm maior risco de sofrer com a ação de bandidos de motocicleta, que agem quase sempre pelo lado do motorista.



Fonte: Estudo realizado por Jorge Lordello com criminosos, vítimas e policiais



JORGE LORDELLO diz que motorista deve evitar parar próximo à faixa de pedestres para dificultar ação de ladrões

“Tem que dirigir focado no sinal, ou seja, quanto antes enxergar, optar por manter o carro na pista do meio, reduzindo a velocidade gradativamente”

## ASSALTOS EM SEMÁFOROS

## Advogado é rendido em Itaparica

Um advogado de 32 anos foi rendido em um semáforo da Rodovia do Sol, em Itaparica, Vila Velha, por volta das 22h30 do dia 5 de março deste ano, e passou por momentos de terror na mão dos bandidos.

Com a arma apontada para a cabeça, ele foi obrigado a dirigir por alguns minutos antes de ser abandonado em uma matagal da Barra do Jucu, após ser amarrado pelos pulsos.

## Garçom sequestrado em Jardim da Penha

Um garçom de 33 anos foi sequestrado por três bandidos quando parou no semáforo da avenida Desembargador Dermeval Lyrio, no último dia 3, por volta das 23 horas, em Jardim da Penha, Vitória.

Sob a mira de uma arma, ele foi obrigado a levar os bandidos até a sua casa, onde foram rendidas a mulher e filha dele. Os ladrões levaram vários pertences, além do Celta prata do garçom.

## Bancário assaltado em Jardim Camburi

Um bancário de 38 anos foi rendido por três bandidos armados no sinal do cruzamento entre a avenida Dante Micheline e a Norte-Sul, no dia 19 de abril, por volta das 20h30, em Jardim Camburi, Vitória.

Ele foi obrigado pelos assaltantes a descer do carro, entregar as chaves do Gol prata 2010 e ainda teve carteira e celular levados pelos criminosos, que fugiram em seguida.

## Mais abordagens, diz PM

A Polícia Militar está ciente do problema envolvendo assaltos cometidos por bandidos em motocicletas, na Grande Vitória, de acordo com o subcomandante do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM), tenente-coronel Laércio Oliveira.

O oficial da PM afirmou que mais de 6 mil motociclistas foram abordados por mês, no primeiro trimestre, na Grande Vitória.

“Temos aumentado as abordagens em toda a Grande Vitória, em mais de 60% em relação ao ano passado. Especificamente a motos, no último trimestre, foram 16.784. Mais ou menos 6 mil por mês”.

De acordo com o subcomandante do CPOM, a maioria dos crimes cometidos na Grande Vitória, seja assalto ou homicídio, possui motoqueiros envolvidos.

“É uma das maiores preocupações nossas, porque a maioria dos crimes têm sido praticados por pessoas em motos. O segundo homem, da garupa, que tem efetuado disparos, seja em homicídios ou roubos”, disse o tenente-coronel Laércio Oliveira.

Ao todo, cerca de 18 operações com foco em ônibus, táxis e motocicletas são realizadas, por dia, na Grande Vitória, de acordo com o tenente-coronel.



TENENTE-CORONEL Laércio Oliveira diz que no último trimestre foram realizadas 16.784 abordagens a motos pela PM

## “Moto virou ferramenta para bandidos”, diz delegado

Muitas ocorrências da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos (DFRV) envolvem crimes cometidos por bandidos que utilizam motos para praticarem os assaltos.

De acordo com o delegado responsável pelas investigações desses roubos, André Cunha, elas viraram uma ferramenta fundamental para os criminosos.

“A moto virou um objeto de utilização múltipla dos bandidos. Ela é uma ‘boa’ ferramenta para a prática de delito. A evasão é mais rápida, não tem que abrir uma porta para assaltar, pode abordar com o carona sentado na moto”, destacou o delegado.

Segundo André Cunha, o semáforo é um dos lugares que os ladrões mais visam para o roubo.

“O sinal é um local onde os bandidos aproveitam. Normalmente as pessoas começam a bater papo, ou vão ouvir uma música, trocar um CD, fazer alguma coisa que distraia, e o criminoso aproveita para agir”, disse o delegado André Cunha.